

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA: VIVÊNCIA DA VIRTUDE CONVIVER

Relatoria: JULIANE KARINE DE AGUIAR AMORIM GOMES
Willyane Wgiette Campos
LARISSA RODRIGUES BARBOSA

Autores: Roberta Rodrigues de Paula
ANNA BEATRIZ DE LIMA COSTA
DENNISON CARREIRO MONTEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A estimulação magnética transcraniana (EMT) é uma técnica de neuromodulação não invasiva que modifica a excitabilidade cerebral, com indicação para depressão, ansiedade, TOC e uso de substâncias. O Parecer Técnico Coren-PE nº 001/2019 10/2018 estabelece que enfermeiros, com treinamento específico, estão aptos à realização do procedimento. A regulamentação visa assegurar a qualidade do tratamento, assim como garantir um atendimento seguro e ético. **OBJETIVO:** Analisar o papel da enfermagem na EMT e descrever a vivência no Virtude Conviver. **MÉTODO:** Foram analisados dados registrados no Censo Epidemiológico, na Planilha de Assiduidade e no Sistema de Prontuário Eletrônico, da Rede Virtude, entre julho de 2023 e março de 2024. **RESULTADOS:** Os profissionais de enfermagem receberam treinamento para a execução do procedimento, incluindo a preparação do ambiente, operação dos equipamentos, identificação de efeitos adversos, monitoramento e documentação da evolução. Foram realizadas 2.456 sessões de EMT, em 121 pacientes, com diagnóstico de depressão (43,8%), transtorno de ansiedade (34,7%), TDAH (6,6%) e transtorno por uso de substâncias (9,9%). As sessões eram realizadas de 2-5x por semana, com protocolos de 30-40 sessões. Após cada sessão, o enfermeiro fornecia orientações sobre cuidados em saúde (dieta equilibrada, prática de exercícios físicos e sono regular), verificava seu estado mental imediato, esclarecia dúvidas em relação ao procedimento e oferecia suporte emocional, quando necessário. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro desempenha papel crucial na EMT, sendo a educação do paciente, sua preparação cuidadosa, monitoramento e suporte contínuo elementos essenciais para o sucesso do tratamento.